

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ESPIRITO SANTO
MUNICÍPIO: RIO NOVO DO SUL

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2019

JOSELI JOSE MARQUEZINI
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	RIO NOVO DO SUL
Região de Saúde	Sul
Área	203,72 Km²
População	11.622 Hab
Densidade Populacional	58 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 09/03/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE RIO NOVO DO SUL
Número CNES	6766021
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	27165711000172
Endereço	RUA CAPITAO BLEY 01 ED FELIPE MARCON
Email	faturamentosaude@rionovodosul.es.gov.br
Telefone	(28) 3533-0330

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/03/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	THIAGO FIORIO LONGUI
Secretário(a) de Saúde em Exercício	JOSELI JOSE MARQUEZINI
E-mail secretário(a)	joselimarquezini@bol.com.br
Telefone secretário(a)	2835331068

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/03/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1991
CNPJ	14.004.319/0001-08
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	JEANNE KOBISANTOS SCHERRER

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/03/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sul

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALEGRE	772.714	30084	38,93
ALFREDO CHAVES	615.593	14601	23,72
ANCHIETA	404.882	29263	72,28
APIACÁ	193.579	7567	39,09
ATILIO VIVACQUA	226.813	11936	52,62
BOM JESUS DO NORTE	89.111	9936	111,50
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	876.792	208972	238,34
CASTELO	668.971	37534	56,11
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	175.792	4304	24,48
DORES DO RIO PRETO	153.106	6749	44,08
GUAÇUÍ	467.758	30867	65,99
IBITIRAMA	329.451	8889	26,98
ICONHA	202.92	13860	68,30
IRUPI	184.428	13377	72,53
ITAPEMIRIM	557.156	34348	61,65
IÚNA	460.522	29161	63,32
JERÔNIMO MONTEIRO	162.164	12192	75,18
MARATAÍZES	135.402	38499	284,33
MIMOSO DO SUL	867.281	26153	30,16
MUNIZ FREIRE	679.922	17465	25,69
MUQUI	326.873	15449	47,26
PIÚMA	73.504	21711	295,37
PRESIDENTE KENNEDY	586.464	11574	19,74
RIO NOVO DO SUL	203.721	11622	57,05
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	272.771	10556	38,70
VARGEM ALTA	414.737	21402	51,60

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI
Endereço	Rua Coronel Francisco Ataíde, 107 Rio Novo do Sul centro
E-mail	odetempa@gmail.com
Telefone	2899946951
Nome do Presidente	Odete Maria Pinheiro Athayde

Número de conselheiros por segmento	Usuários	7
	Governo	3
	Trabalhadores	3
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

- Considerações

Na elaboração deste relatório, faz-se necessário trazer as considerações contidas no documento Balanço de Gestão 2019, que remete a complexidade da construção coletiva para os resultados pretendidos: O Sistema Único de Saúde é coordenado pelos governos federal, estadual e municipal. O funcionamento eficiente desse arranjo federativo é determinante para a adequada prestação de serviços públicos de saúde. A gestão e o financiamento do SUS são responsabilidade tripartite, o que introduz uma complexidade no gerenciamento do sistema. Organizar a prestação de serviços de saúde, com qualidade e eficiência, não é uma questão trivial, dado o conjunto de interesses econômicos, políticos e corporativos que disputam os recursos da saúde, a interdependência dos três níveis de governo e os vários órgãos do Estado (federal e estadual) o Judiciário, Ministério Público, Tribunal de Contas e Defensoria Pública o que interferem na execução da política de saúde cada qual de acordo com seus mandatos legais. As organizações da sociedade, como conselhos profissionais, organizações de pacientes, sindicatos e conselhos de saúde, também se mobilizam, participam do debate e intervêm sobre a política pública de saúde. Além disso, temos as regras de gestão do setor público, que dificultam gerir com eficiência e qualidade, comprometendo o alcance de resultados na prestação de serviços de saúde à população. Ou seja, a garantia do exercício do direito à saúde é fortemente dependente da capacidade da gestão pública de coordenar esse conjunto de interesses em favor dos interesses dos usuários do SUS dentro dos limites impostos pela legislação e dos mecanismos de controle vigentes.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS) apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 2º Quadrimestre de 2019 (maio a agosto) relativo às ações e serviços de saúde do município de Rio Novo do Sul.

De acordo com o artigo nº 36, da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório Detalhado de Prestação de Contas é quadrimestral e deve ser elaborado de acordo com modelo padronizado e aprovado pela Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). O Relatório foi organizado de acordo com o elenco de informações previstas na Considerando que o DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento do Ministério da Saúde ainda não está em funcionamento, o presente relatório foi realizado em meio físico para atender a obrigação do gestor de apresentá-lo na Casa Legislativa (Assembleia Legislativa), por meio de audiência pública, que está expressa no Artigo 36 da Lei Complementar nº 141, de 12 de janeiro de 2012 e, que conforme essa Nota Técnica do Ministério da Saúde, independe do registro do relatório em sistema informatizado.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	339	302	641
5 a 9 anos	421	369	790
10 a 14 anos	437	452	889
15 a 19 anos	483	423	906
20 a 29 anos	930	964	1.894
30 a 39 anos	1.126	949	2.075
40 a 49 anos	807	791	1.598
50 a 59 anos	782	690	1.472
60 a 69 anos	469	434	903
70 a 79 anos	262	277	539
80 anos e mais	130	205	335
Total	6.186	5.856	12.042

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 11/03/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Rio Novo do Sul	134	137	155

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 11/03/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27	22	25	43	39
II. Neoplasias (tumores)	66	57	44	70	67
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	5	3	3	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	3	6	3	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	5	3	1	2
VI. Doenças do sistema nervoso	6	6	12	4	10
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	2	3	2

VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	74	62	62	57	68
X. Doenças do aparelho respiratório	42	33	43	49	25
XI. Doenças do aparelho digestivo	54	53	46	44	59
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	13	9	17	15	12
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	18	24	24	23	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	33	34	41	31	35
XV. Gravidez parto e puerpério	75	79	73	69	75
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	8	6	5	8
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	2	5	-	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	13	9	13	11
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	80	58	67	53	54
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	7	5	9	9	2
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	529	478	497	495	494

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	-	1
II. Neoplasias (tumores)	17	15	8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	9	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2	3	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	27	24	34
X. Doenças do aparelho respiratório	6	8	11
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	5	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	6	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	2	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	16	9	7
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	88	81	73

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 11/03/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Conforme estimativa populacional para o ano de 2015, informada pela Secretaria de Vigilância Sanitária/Ministério da Saúde, o município de Rio Novo do Sul apresentava 12.042 habitantes (Tabela 3.1). Na composição da população por gênero, percebe-se uma ligeira predominância de homens com 61 %. A análise da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) 2015 realizada de aproximadamente 12.042 pessoas vivendo no município de Rio Novo do Sul. O estudo também indicou que tanto a população capixaba quanto a brasileira houve um aumento no ritmo de crescimento entre os anos de 2015 e 2017. Segundo o IJSN, a estrutura etária da população capixaba se transformou nos últimos anos, distanciando-se da forma piramidal tradicional. No ano de 2015, 13% da população do ES tinha até nove anos de idade, enquanto que em 2005 essa participação era de 17,3%. Entretanto, a população com 60 anos ou mais de idade representou 14,9% dos habitantes no ano de apuração da PNAD, sendo que em 2005 os idosos representavam 8,4%. Nesse sentido, reafirma-se o aspecto do envelhecimento populacional no estado como um fato que merece atenção especial no planejamento e adoção de políticas públicas dos diversos setores voltadas para o envelhecimento autônomo, saudável, seguro e protegido. Outro aspecto a considerar, diz respeito às populações tradicionais e grupos específicos presentes do ES e que, devido suas particularidades culturais e sociais, demandam atenção específica da política de saúde. Segundo o IBGE, a expectativa de vida do capixaba em 2016 era de 78,2 anos, atrás apenas do estado de Santa Catarina, com expectativa de 79,1 anos. Quanto às causas de internações no SUS, observa-se no período 2015 a 2019, houve um aumento das internações por Doenças Infecciosas e Parasitárias (de 27 para 38%) do total das internações, e Transtornos mentais, com redução significativa desde 2015, passando de cinco para um em 2019, o que vem atender ao princípio da política de saúde mental. Ainda observa-se que manteve as internações por Afecções Originadas no Período Perinatal. Quanto ao número total de internações SUS em 2019, os dados com o total de 491. As principais causas de mortalidade em 2017 foram as Doenças do Aparelho Circulatório, Doenças do aparelho respiratório e Neoplasias.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	20.597
Atendimento Individual	8.567
Procedimento	1.819
Atendimento Odontológico	3.117

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/12/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	165	420,75
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/12/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4.614	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	31.675	155.389,88	-	-
03 Procedimentos clínicos	30.111	86.974,35	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	1.089	262,69	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	67.489	242.626,92	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/12/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	13	-
Total	13	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 18/12/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Nas ações de vigilância em saúde com promoção e prevenção em saúde, com ações de atividades continuadas e rotineiras de observação, coleta e análise de dados e informações que podem descrever as condições de saúde, no total de 13 quantidades aprovada. O destaque maior foi na área de procedimento com finalidade diagnóstica com o total de 31.675 procedimentos aprovados. Dos atendimentos e acompanhamentos

psicossociais foram aprovadas 165 procedimentos.

O monitoramento do desenvolvimento das ações em saúde em parceria com a Atenção Primária a Saúde. As metas da Vigilância no Município são Mobilizar a equipe das Estratégias de Saúde da Família para estar acompanhando e avaliando as famílias; desenvolver campanhas para fortalecer a prática da promoção e prevenção.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 08/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
Total	0	0	10	10

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/03/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	8	0	0	8
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
Total	10	0	0	10

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/03/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município de Rio Novo do Sul aderiu ao Consórcio CIM Expandida Sul, para realização de procedimentos de consultas e exames conforme a demanda.

A Atenção Primária no município de Rio Novo do Sul está organizada por meio da Estratégia Saúde da Família - ESF, que é entendida como uma estratégia de reorganização do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais compostas por

01 médico, 01 enfermeiro, 01 técnico de enfermagem, 01 dentista e 01 atendente de consultório nas unidades. Essas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias residentes em uma área geográfica delimitada. As equipes atuam com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças. A Atenção Primária é a porta aberta da saúde, executando desde a intervenção curativa, até ações em saúde pública e todos os aspectos que impactam a população como um todo.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	1	7	8	0
	Intermediados por outra entidade (08)	8	5	1	11	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	5	2	4	14	30
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/12/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	2	2
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	8	8	11

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	29	26	26	22
---------------------------------------	---	----	----	----	----

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Dos profissionais de saúde locados na saúde a sua maioria está no nível médio, com contratação temporária e cargos em comissão, em sequência a agentes comunitárias de saúde, no programa da Estratégia de Saúde da família, com ênfase na promoção de saúde da população. Em destaque a contratação no 1º quadrimestre de 44 contratos temporários e cargos em comissão de nível médio.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Expansão e Fortalecimento da Atenção Básica

OBJETIVO Nº 1.1 - Efetivar a Atenção Básica como espaço prioritário de organização da rede de Atenção à Saúde, por meio da Estratégia de Saúde da Família, promovendo articulação intersetorial e com os demais níveis de complexidade da Atenção à Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter em funcionamento 100% da Estratégia de Saúde da Família de 2018 a 2021.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização preventiva das Estratégias de Saúde da Família									
2. Atualizar e manter a classificação de risco em 100% das famílias cadastradas até 2021.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número		100	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação de protocolos com as equipes da Estratégias de Saúde da Família									
3. Aperfeiçoar e ampliar a classificação de risco odontológico das famílias cadastradas em 100% até 2021.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação de protocolos de classificação de risco odontológico									
4. Programar estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica (obesidade, hipertensão, diabetes, câncer, doenças cardiovasculares, entre outras) e do tabagista em 100% das ESF até 2021	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Básica	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras de conscientização do público alvo da importância da prevenção e seus cuidados									
5. Garantir classificação de risco da gestante de acordo com o protocolo em 100% até 2021.	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Básica	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação do protocolo de gestante para classificação de risco									

6. Vincular 100% das gestantes cadastradas no Sis Pré-natal ao serviço de referência e contra referência para garantir o parto humanizado 2018.	Cobertura populacional estimada das equipes de Atenção Básica	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o cadastro de todas as gestantes no Sis Pré-natal a referência									
7. Garantir cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em (nas mulheres de 25 a 64 anos na razão de 0.82 até 2021.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2018	1	0,82	0,82	Percentual	0,30	25,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos									
8. Garantir exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anosna razão de 0.60 até 2021	Cobertura populacional da Atenção Básica	Número	2018	1	0,60	0,60	Percentual	0,28	48,00
Ação Nº 1 - Realização de campanhas de mamografias na faixa etária de 50 a 69 anos com as equipes de estratégia de saúde da família									
9. Capacitar 100% dos ACS de acordo com o protocolo de trabalho do MS ate 2019.	Cobertura populacional estimada pelas equipes da atenção básica	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação de toda as Agentes Comunitárias de Saúde dos protocolos do Ministério da Saúde									
10. Implementar o programa de educação continuada por meio do Telessaúde, instalando 01 ponto até 2018.	Cobertura populacional da Atenção Básica	Número	2018	1	1	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Instalação do telessaúde na unidade									
11. Implantação de prontuário eletrônico do cidadão (PEC) em 100%ESFs até 2018.	Cobertura populacional estimada da Atenção Básica	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Aquisição do prontuário eletrônico do cidadão em todas as Estratégias de Saúde da Família									
12. Estruturação das 05 unidades de saúde (reformular/ampliar) até 2019.	Cobertura Populacional estimada da Atenção básica	Número	2018	1	5	5	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Solicitação de reforma das Unidades de Saúde									

13. Adquirir 5 veículos para transporte das equipes das ESFs.	Cobertura populacional da Atenção Básica	Número	2018	1	5	5	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar a compra dos veículos por recurso próprio ou emenda parlamentar									
14. Implantar os POPs e Procedimentos Operacionais Padrão para todos os serviços prestados na Atenção Básica ate 2019.	Cobertura populacional da Atenção Básica	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação de protocolos com as equipes da Estratégias de Saúde da Família									
15. Implantar a Política de Educação Permanente ate 2019	Cobertura Populacional da Atenção Básica	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar a capacitação de Política de Educação Permanente									

DIRETRIZ Nº 2 - Expansão e fortalecimento da Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 2.1 - Controlar a disseminação de doenças transmissíveis e garantir a prevenção de outros agravos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atualizar e implantar o Código Sanitário em 2019	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2018	1	100,00	1,00	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar anualmente o código sanitário do município									
2. Garantir inspeções em 100% nos estabelecimento (saúde, comércio, agroindústria e serviços) de 2018 a 2021.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Inspeção de todos os estabelecimentos									

3. Aumentar o quadro de servidores da Vigilância Sanitária Municipal, a fim de garantir a qualidade dos serviços, até 2019.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2018	1	100,00	2,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Solicitar a contratação de fiscal sanitário para garantia da qualidade dos serviços									
4. Manter as Ações da Vigilância Epidemiológica quanto aos agravos de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Número	2018	100	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar notificação das doenças compulsórias, para realizações de ações de prevenção de agravos									
5. Monitorar os Indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA VS.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerradas em até 60 dias após notificação	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar os indicadores com toda a equipe da Estratégia de Saúde									
6. Manter as ações de controle, tratamento, comunicantes e cura dos programas de tuberculose e hanseníase conforme protocolos MS.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Proporção	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de casos novos de tuberculose e hanseníase									
Ação Nº 2 - Realizar ações de prevenção das doenças de tuberculose e hanseníase com os casos comunicantes e pessoas com baixa imunidade									
7. Garantir 01 médico de referência para os programas de tuberculose e hanseníase até 2021.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamento com as equipes dos casos de tuberculose e hanseníase									

8. Verificar e monitorar as notificações de Eventos Adversos	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Percentual	2017	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento dos eventos adversos									
9. Garantir notificações de violência interpessoal e auto provocada.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação com as equipes de saúde para a realização de notificações de violência interpessoal e auto provocada									
Ação Nº 2 - Divulgar para a população a importância das notificações de violência interpessoal									
10. Qualificar as equipes de saúde em prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2018	1	3	5	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar capacitação e implantações de protocolos de sífilis nas equipes das Estratégias de Saúde da Família									
11. Realizar ações de educação em saúde para qualificar as medidas de prevenção de IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) na população geral, com ênfase na adolescência e populações vulneráveis.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Percentual	2018	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação de protocolos de prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis com as equipes da Estratégias de Saúde da Família									
12. Garantir detecção e tratamento de Sífilis em gestantes	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2018	3	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Garantir a realização de exame laboratorial de VDRL em todas as gestantes									
Ação Nº 2 - Realizar a busca ativa das gestantes que não realizam o pré-natal									
Ação Nº 3 - Garantir o acompanhamento da gestante até a maternidade									

13. Garantir 100% da investigação de óbito infantil e fetal ate 2021.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Percentual	2018	1,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar notificação de 100% dos óbitos infantil e fetal									
14. Garantir 100% da investigação de óbito materno e em mulheres de idade fértil ate 2021.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral as mulheres mais vulneráveis									
15. 1 Realizar ações de controle da Dengue, febre amarela, Zika e Chikungunya durante todo ano.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2018	1	4	2	Número	2,00	50,00
Ação Nº 1 - Realização de mutirões com as ACE e ACS, na conscientização da população no cuidado do controle do vetor									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento das casas que foram encontradas vetores positivo									
16. Implementar as ações da Vigilância Ambiental (controle de Chagas, Malária, Esquistossomose, Vigiágua, leishmaniose).	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Número	2017	1	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar parcerias com as agentes comunitárias de saúde e Agentes comunitárias de Endemias na divulgação da prevenção e promoção das doenças transmissíveis e programas da Vigilância Ambiental									
17. Manter atualizado o Sistema de Gerenciamento de Localidades e SISLOC.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualização e implantação do sistema SISLOC									

18. Efetivar a equipe do Programa de Educação em saúde e Mobilização Social, PESMSate 2019.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações em parceria com as escolas para a realização de promoção da saúde									
19. Implementar ações de controle anti-rábico	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de vacinação nos cães anualmente									

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da Atenção de Média Complexidade

OBJETIVO Nº 3.1 - Garantir o acesso dos usuários do SUS aos serviços de média complexidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir novo equipamento de Raio-X para o Pronto Atendimento Municipal até 2019	Aquisição de equipamento	Número	2018	1	1	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Adquirir com recurso próprio ou emenda novo equipamento de Raio X									
2. Manter o município no consórcio intermunicipal de saúde para aquisição de consultas nas especialidades de urologia, oftalmologia, ginecologia, ortopedia, clínica médica, cardiologia, neurologia e farmacêutico.	Garantia de especialidades	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o consórcio municipal com a aquisição de procedimentos de especialidade, conforme as necessidades da população									
3. Garantir o acesso dos 100 % usuários aos exames de média e alta complexidade até 2021.	Realizar os exames de média e alta complexidade	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização dos exames de média e alta complexidade conforme demanda médica									
4. Garantir atendimento no Ambulatório Municipal nas especialidades de: psiquiatria, psicologia, enfermagem e fisioterapia até 2021.	Garantia de atendimento a especialidades	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir atendimento a população no Ambulatório Municipal									
5. Adquirir Microônibus e Van para Transporte Sanitário Eletivo em 2019.	Aquisição de transporte Sanitário	Número	2018	1	2	2	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Adquirir Micro ônibus e Van para Transporte Sanitário através de recurso próprio ou emenda parlamentar									

DIRETRIZ Nº 4 - Proporcionar o acesso à Rede de Urgência e Emergência (RUE)

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir o acesso dos usuários aos serviços de urgência e emergência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter em funcionamento o Pronto Atendimento 24 horas de 2018 a 2021.	Atendimento do Pronto Atendimento	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar uma empresa sem fins lucrativos para manter o Pronto Atendimento 24 horas									
2. Qualificar 100% a equipe de Atenção Básica para prestar o primeiro atendimento das urgências ate 2021.	Qualificação da equipe em urgência e emergência	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação de uma instituição de ensino para realização de qualificação de toda a equipe para o curso de urgência e emergência									
3. Implantar classificação de risco no Pronto Atendimento ;PA até 2019.	Classificação de risco	Número	2017	1	1	100	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação do Protocolo de Manchester para todos os enfermeiros									
4. Adquirir veículos - Ambulância ate 2019.	Aquisição de ambulância	Número	2018	1	1	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Adquirir ambulância com recurso próprio ou através de emenda parlamentar.									

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento e estruturação da Assistência Farmacêutica Municipal

OBJETIVO Nº 5.1 - Garantir o acesso da população aos medicamentos essenciais e de programas específicos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir aquisição e dispensação de medicamentos básicos e programas específicos até 2021.	Dispensação de medicação	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir os medicamentos do RENAME no município de Rio Novo do Sul									
2. Garantir espaço físico adequado para armazenamento dos medicamentos até 2021.	Garantia de armazenamento adequado de medicamentos	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantia de espaço físico adequado e arejado para depósito dos medicamentos.									
3. Aquisição de medicamentos pelo Sistema Estadual de Registro de preço SERP, até 2021.	Aquisição de medicamentos	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a compra do medicamento conforme o SERP									
4. Garantir aquisição e dispensação de medicamentos da Atenção Básica conforme de demanda judicial até 2021.	Garantia da aquisição de medicamentos	Percentual	2018	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantia do medicamento conforme solicitação da demanda judicial									
Ação Nº 2 - Parceria com a Central de Regulação do município para preenchimento de especialistas									

DIRETRIZ Nº 6 - Qualificar a Central de Regulação Municipal

OBJETIVO Nº 6.1 - garantia de acesso aos usuários do SUS aos serviços de média e alta complexidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Estruturar a Central de Regulação de Consultas e Exames especializados com recursos humanos ate 2018.	Contratação de Recursos Humanos para a Central de Regulação	Número	2018	1	3	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar processo seletivo para a contratação de profissionais multidisciplinar para a Central de Regulação									
Ação Nº 2 - Realizar a contratação de um médico regulador									
2. Promover articulação da regulação junto a Atenção Primária para maior agilidade e resolução das demandas do SISREG, 2018/2019	Parceria da regulação com a Atenção Primária	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar fluxo para os atendimentos com demanda maior									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação de protocolos de Regulação nas equipes da Estratégia de Saúde da Família									
3. Elaborar e ou revisar protocolos e fluxos assistenciais necessários para a regulação do acesso em 2018 e 2019	Utilização de Protocolos de Regulação	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar um Protocolo de regulação de exames, consulta e cirurgias, conforme modelo do Estado									
4. Manter a PPI atualizada anualmente	Atualização da PPI	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões de discussões com as coordenações municipais de saúde dos fluxos dos procedimentos ofertados									
Ação Nº 2 - Realizar atualização anual da PPI, através do programa do SISPPPI									

DIRETRIZ Nº 7 - Qualificação e fortalecimento do Controle Social

OBJETIVO Nº 7.1 - Promover a democratização do SUS e garantir a atuação do CMS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir espaço físico adequado.	Espaço físico	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgação das reuniões a população do Conselho Municipal de Saúde									
Ação Nº 2 - Garantir espaço físico para o Conselho Municipal de Saúde									
2. Garantir realização de fóruns, conferências e seminários como espaço de debate e fortalecimento social.	Fortalecimento do controle social	Número	2017	1	100,00	1,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realização discussões entre as equipes de saúde e a população, para divulgação da promoção de saúde e o fortalecimento do controle social									
3. Capacitar 100% dos Conselheiros Municipais de Saúde até 2021	Capacitação dos Conselheiros Municipais de Saúde	Número	2017	1	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação em todos os conselheiros municipais de saúde									
4. Manter a Secretaria Executiva do Conselho	Secretaria Executiva do Conselho	Número	2018	1	100,00	1,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a Secretaria Executiva do Conselho									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
0 - Informações Complementares	Garantir espaço físico adequado.	1	1
122 - Administração Geral	Manter em funcionamento 100% da Estratégia de Saúde da Família de 2018 a 2021.	100,00	100,00
	Estruturar a Central de Regulação de Consultas e Exames especializados com recursos humanos ate 2018.	1	
	Garantir aquisição e dispensação de medicamentos básicos e programas específicos até 2021.	100,00	100,00
	Manter em funcionamento o Pronto Atendimento 24 horas de 2018 a 2021.	1	1
	Adquirir novo equipamento de Raio-X para o Pronto Atendimento Municipal até 2019	1	
	Manter o município no consórcio intermunicipal de saúde para aquisição de consultas nas especialidades de urologia, oftalmologia, ginecologia, ortopedia, clinica médica, cardiologia, neurologia e farmacêutico.	1	1
	Garantir realização de fóruns, conferências e seminários como espaço de debate e fortalecimento social.	1,00	0,00

	Promover articulação da regulação junto a Atenção Primária para maior agilidade e resolução das demandas do SISREG, 2018/2019	100,00	50,00
	Garantir espaço físico adequado para armazenamento dos medicamentos até 2021.	1	1
	Qualificar 100% a equipe de Atenção Básica para prestar o primeiro atendimento das urgências até 2021.	100,00	100,00
	Aumentar o quadro de servidores da Vigilância Sanitária Municipal, a fim de garantir a qualidade dos serviços, até 2019.	2,00	0,00
	Capacitar 100% dos Conselheiros Municipais de Saúde até 2021	100,00	0,00
	Elaborar e ou revisar protocolos e fluxos assistenciais necessários para a regulação do acesso em 2018 e 2019	1	1
	Aquisição de medicamentos pelo Sistema Estadual de Registro de preço SERP, até 2021.	100,00	100,00
	Implantar classificação de risco no Pronto Atendimento ¿PA até 2019.	100	1
	Garantir o acesso dos 100 % usuários aos exames de média e alta complexidade até 2021.	100,00	60,00
	Adquirir veículos - Ambulância até 2019.	1	
	Manter a Secretaria Executiva do Conselho	1,00	100,00
	Manter a PPI atualizada anualmente	100,00	100,00
	Garantir aquisição e dispensação de medicamentos da Atenção Básica conforme de demanda judicial até 2021.	100,00	100,00
	Adquirir Microônibus e Van para Transporte Sanitário Eletivo em 2019.	2	
	Implementar o programa de educação continuada por meio do Telessaúde, instalando 01 ponto até 2018.	1	
	Estruturação das 05 unidades de saúde (reformular/ampliar) até 2019.	5	
	Adquirir 5 veículos para transporte das equipes das ESFs.	5	
	Manter atualizado o Sistema de Gerenciamento de Localidades ¿ SISLOC.	1	1
301 - Atenção Básica	Manter em funcionamento 100% da Estratégia de Saúde da Família de 2018 a 2021.	100,00	100,00
	Atualizar e manter a classificação de risco em 100% das famílias cadastradas até 2021.	100,00	100,00
	Garantir realização de fóruns, conferências e seminários como espaço de debate e fortalecimento social.	1,00	0,00
	Promover articulação da regulação junto a Atenção Primária para maior agilidade e resolução das demandas do SISREG, 2018/2019	100,00	50,00
	Qualificar 100% a equipe de Atenção Básica para prestar o primeiro atendimento das urgências até 2021.	100,00	100,00
	Aperfeiçoar e ampliar a classificação de risco odontológico das famílias cadastradas em 100% até 2021.	100,00	100,00
	Programar estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica (obesidade, hipertensão, diabetes, câncer, doenças cardiovasculares, entre outras) e do tabagista em 100% das ESF até 2021	100,00	100,00
	Manter a PPI atualizada anualmente	100,00	100,00
	Garantir atendimento no Ambulatório Municipal nas especialidades de: psiquiatra, psicologia, enfermagem e fisioterapia até 2021.	100,00	100,00

	Garantir classificação de risco da gestante de acordo com o protocolo em 100% até 2021.	100,00	100,00
	Vincular 100% das gestantes cadastradas no Sis Pré-natal ao serviço de referência e contra referência para garantir o parto humanizado 2018.	100,00	100,00
	Manter as ações de controle, tratamento, comunicantes e cura dos programas de tuberculose e hanseníase conforme protocolos MS.	100,00	100,00
	Garantir cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em (nas mulheres de 25 a 64 anos na razão de 0.82 até 2021.	0,82	0,30
	Garantir 01 médico de referência para os programas de tuberculose e hanseníase até 2021.	1	1
	Garantir exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anosna razão de 0.60 até 2021	0,60	0,28
	Verificar e monitorar as notificações de Eventos Adversos	100,00	100,00
	Capacitar 100% dos ACS de acordo com o protocolo de trabalho do MS até 2019.	100,00	100,00
	Garantir notificações de violência interpessoal e auto provocada.	100,00	100,00
	Implementar o programa de educação continuada por meio do Telessaúde, instalando 01 ponto até 2018.	1	
	Qualificar as equipes de saúde em prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis.	5	
	Implantação de prontuário eletrônico do cidadão (PEC) em 100%ESFs até 2018.	100,00	0,00
	Realizar ações de educação em saúde para qualificar as medidas de prevenção de IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) na população geral, com ênfase na adolescência e populações vulneráveis.	100,00	100,00
	Estruturação das 05 unidades de saúde (reformular/ampliar) até 2019.	5	
	Garantir detecção e tratamento de Sífilis em gestantes	100,00	0,00
	Adquirir 5 veículos para transporte das equipes das ESFs.	5	
	Garantir 100% da investigação de óbito infantil e fetal até 2021.	100,00	0,00
	Implantar os POPs e Procedimentos Operacionais Padrão para todos os serviços prestados na Atenção Básica até 2019.	100,00	100,00
	Garantir 100% da investigação de óbito materno e em mulheres de idade fértil até 2021.	100,00	0,00
	Implantar a Política de Educação Permanente até 2019	1	1
	1 Realizar ações de controle da Dengue, febre amarela, Zika e Chikungunya durante todo ano.	2	2
	Implementar as ações da Vigilância Ambiental (controle de Chagas, Malaria, Esquistossomose, Vigiágua, leishmaniose).	100,00	50,00
	Manter atualizado o Sistema de Gerenciamento de Localidades e SISLOC.	1	1
	Efetivar a equipe do Programa de Educação em saúde e Mobilização Social e PESMS até 2019.	1	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Adquirir novo equipamento de Raio-X para o Pronto Atendimento Municipal até 2019	1	
	Manter em funcionamento o Pronto Atendimento 24 horas de 2018 a 2021.	1	1
	Implantar classificação de risco no Pronto Atendimento e PA até 2019.	100	1
	Adquirir veículos - Ambulância até 2019.	1	

303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir aquisição e dispensação de medicamentos básicos e programas específicos até 2021.	100,00	100,00
	Garantir espaço físico adequado para armazenamento dos medicamentos até 2021.	1	1
	Aquisição de medicamentos pelo Sistema Estadual de Registro de preço SERP, até 2021.	100,00	100,00
	Garantir aquisição e dispensação de medicamentos da Atenção Básica conforme de demanda judicial até 2021.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Atualizar e implantar o Código Sanitário em 2019	1,00	1,00
	Garantir inspeções em 100% nos estabelecimento (saúde, comércio, agroindústria e serviços) de 2018 a 2021.	100,00	100,00
	Aumentar o quadro de servidores da Vigilância Sanitária Municipal, a fim de garantir a qualidade dos serviços, até 2019.	2,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter as Ações da Vigilância Epidemiológica quanto aos agravos de notificação	100,00	100,00
	Monitorar os Indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAUS.	100,00	100,00
	Manter as ações de controle, tratamento, comunicantes e cura dos programas de tuberculose e hanseníase conforme protocolos MS.	100,00	100,00
	Garantir 01 médico de referência para os programas de tuberculose e hanseníase até 2021.	1	1
	Verificar e monitorar as notificações de Eventos Adversos	100,00	100,00
	Realizar ações de educação em saúde para qualificar as medidas de prevenção de IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) na população geral, com ênfase na adolescência e populações vulneráveis.	100,00	100,00
	Garantir detecção e tratamento de Sífilis em gestantes	100,00	0,00
	Garantir 100% da investigação de óbito infantil e fetal ate 2021.	100,00	0,00
	Garantir 100% da investigação de óbito materno e em mulheres de idade fértil ate 2021.	100,00	0,00
	1 Realizar ações de controle da Dengue, febre amarela, Zika e Chikungunya durante todo ano.	2	2
	Implementar as ações da Vigilância Ambiental (controle de Chagas, Malaria, Esquistossomose, Vigiágua, leishmaniose).	100,00	50,00
	Implementar ações de controle anti-rábico	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	2.646.168,00	2.083.492,00	28.943,00	26.865,00	N/A	376.331,00	N/A	5.161.799,00
	Capital	N/A	15.017,00	1.029.840,00	N/A	50.000,00	N/A	N/A	N/A	1.094.857,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	353.564,00	N/A	N/A	N/A	N/A	197.658,00	N/A	551.222,00
	Capital	N/A	3.268,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.268,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	2.292.604,00	2.083.492,00	N/A	26.865,00	N/A	171.433,00	N/A	4.574.394,00
	Capital	N/A	11.749,00	1.029.840,00	N/A	50.000,00	N/A	N/A	N/A	1.091.589,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	28.943,00	N/A	N/A	N/A	N/A	28.943,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.240,00	N/A	7.240,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde do 2º quadrimestre de 2019, tem por objetivo operacionalizar as intenções quadrimestrais expressas no Plano Nacional de Saúde (PNS). A PAS aqui apresentada refere-se à anualização para 2019 das metas contidas no PNS 2016-2019, além de prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados no exercício. O PNS 2016-2019 é o instrumento que norteia a atuação do Governo Federal para o quadriênio, e tem como principal objetivo contribuir para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) com vistas a ampliar o acesso oportuno da população, com garantia de integralidade às ações e serviços de saúde. A PAS 2019, elaborada em consonância com o PNS 2016-2019, modela a atuação anual em saúde do Governo Federal ao definir as ações que, no 1º quadrimestre, garantirão o alcance dos blocos de atenção. Dessa forma, a PAS 2019 constitui-se em um instrumento de gestão que demonstra a operacionalização, no respectivo exercício, das metas expressas no PNS 2016-2019. Ao dimensionar metas e estabelecer valores para a cobertura financeira das proposições, e quais são os compromissos programados para 2019 no âmbito do PNS. No entanto, para a obtenção dos resultados esperados da execução das metas da PAS deve-se levar em consideração a descentralização da responsabilidade pelas ações de saúde, de acordo com o determinado pela Constituição Federal de 1988, referente à ação conjunta e articulada entre as três esferas de gestão, para ao alcance dos objetivos do SUS.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	14	7	20,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	97,92	97,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	☒ Sem Apuração		Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	☒ Sem Apuração		Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	☒ Sem Apuração		Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,53	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,45	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	26,70	42,80	100,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	17,00	13,33	13,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	☒ Sem Apuração		Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	☒ Sem Apuração		Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	88,00	70,16	70,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	2	50,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

<https://digisusgmp.saude.gov.br>

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Os resultados são monitorados quadrimestralmente e informados as áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde para acompanhamento e providências.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/03/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/03/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Não foram computadorizados dados até o 2º quadrimestre no SIOPS.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 08/12/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foram realizadas auditoriais até o período.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão 2019, é uma ferramenta importante para a otimização do gestor, além de ser o cumprimento da Lei complementar número 141 de 13 de janeiro de 2012. Na sua totalidade os indicadores foram alcançados, chamando atenção no indicador número 22, que corresponde ao número de ciclos que atingiram mínimo 80 % de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, pactuado quatro ciclos, e foram alcançados dois ciclos.

JOSELI JOSE MARQUEZINI
Secretário(a) de Saúde
RIO NOVO DO SUL/ES, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O município de Rio Novo do Sul, apesar de ser um município pequeno, está sendo realizadas as ações de promoções.

Introdução

- Considerações:

O relatório quadrimestral é ideal, para que seja realizada a análise das ações do município.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O município está em constante crescimento de idades e evoluindo para o país de idosos. Apesar do ano de 2019, ter sido um ano atípico com a pandemia do COVID - 19.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

o Conselho Municipal de Saúde aprova as produções de saúde de atendimentos.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho de Saúde apreciou todos os prestadores de saúde. O município de Rio Novo do Sul constitui um complemento com o Consórcio CIM Expandida Sul.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Realizada a análise dos profissionais lotados na secretaria.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Foram relatadas as ações das programações anuais de saúde, apreciada e aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Foram apreciados e aprovados os indicadores de Saúde. Em meio a pandemia o indicador de mamografia, imunização e ciclos de dengue não foram atingidos no quadrimestre. As equipes estão realizando estratégias para realizarem

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

No quadrimestre não foram computadorizados dados.

Auditorias

- Considerações:

Não foram realizadas auditorias no Município.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O segundo quadrimestre de 2019, foi apreciado e aprovado com sucesso pelo Conselho Municipal de Saúde.

Status do Parecer: Avaliado

RIO NOVO DO SUL/ES, 18 de Dezembro de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Rio Novo Do Sul